

422 - LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS OPERATÓRIAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Tipo: POSTER

Autores: SIMONE MATEUS ROMEIRO, CARMEN LUCIA MARQUES DE BRITO, **JULIETE MARTINS SOARES DE JESUS**, RAMON ANTÔNIO OLIVEIRA, SÂMILA DE SOUZA MELO

Resumo

Introdução: Prejuízos causados por aumento no tempo de permanência hospitalar devido ao retardo na cicatrização ou infecção de feridas operatórias têm sido foco de preocupação em diferentes contextos das práticas de saúde. Cuidados com feridas operatórias variam de acordo com o tipo de ferida, podem ocorrer por meio de curativos simples, com diversas coberturas além da utilização de LASER de baixa intensidade, que acelera a cicatrização, usada como uma tecnologia adjuvante. A intervenção precoce no tratamento da ferida cirúrgica por meio da aplicação do laser de baixa intensidade pode ser uma importante estratégia terapêutica na aceleração da cicatrização. Laserterapia trata-se de uma modalidade terapêutica com boa relação custo-benefício, associada à segurança no tratamento. Com isso, justifica o interesse dos pesquisadores quanto ao mecanismo de ação e efeitos biológicos sobre os tecidos. Elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: quais as evidências científicas sobre utilização do laser de baixa intensidade em feridas operatórias em pacientes adultos submetidos a cirurgias eletivas? Objetivo: Analisar as evidências disponíveis na literatura científica a respeito do laser de baixa intensidade na cicatrização de ferida operatória. Método: trata-se de uma revisão de escopo, cuja amostra foi composta por artigos que tratam de pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, submetidos a procedimentos cirúrgicos eletivos. Excluíram-se os estudos que continham pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos de emergência e outros tipos de tratamentos. Para a seleção dos artigos foram consultadas as bases BVS e LILACS, PUBMED/MEDLINE limitada a pesquisas dos últimos cinco anos, empregando-se os descritores controlados e palavras-chave: Low-level laser therapy; Surgical wound infection; Pulsed infra-red low-level laser irradiation; Resultados: Foram encontrados 338 artigos dos quais foram incluídos quatro estudos clínicos randomizados, que avaliaram a eficácia do laser de baixa intensidade na cicatrização de feridas cirúrgicas, nas incisões de safenectomia, esternotomia e bariátrica convencional. Os participantes eram de ambos os sexos, com média de idade entre 18 e 75 anos. Os métodos de aplicação da laserterapia foram diferentes entre as pesquisas. Os estudos analisados evidenciaram benefícios na cicatrização da ferida operatória, bem como controle do processo inflamatório e da dor. Conclusão: A utilização do LASER demonstrou eficácia na promoção da aceleração da cicatrização, através da observação de uma cicatriz de melhor aspecto estético, com melhor aproximação de bordas, redução de área de hematoma, menor quantidade de seroma, controle de dor e redução do processo inflamatório. Porém quantidade limitada de estudos encontrados na literatura impediu uma ampla discussão sobre o tema.

Referências: 1. Silva CÇ, Crossetti MD. Curativos para tratamento de feridas operatórias abdominais: uma revisão sistemática. Revista Gaúcha de Enfermagem [internet]. Set 2012[citado 28 jul 2022]; 33(3): 182-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1983-14472012000300024> 2. Armelin MVAL, Corazza AV, Jurado SR, Saraiva KVO, Silva GD, Sanches A. O uso do laser de baixa potência por enfermeiro no tratamento de lesões cutâneas e orais. Rer. Nursing. 2019; 22 (253): 3006-3010. 3. Ferreira AGA. Aplicação do laser de baixa intensidade no processo de cicatrização de ferida cirúrgica: padronização dos parâmetros dosimétricos. [dissertação]. [Belo Horizonte]: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Minas Gerais; 2016.

Palavras-chaves: Low-level laser therapy; Surgical wound infection; Pulsed infra-red low-level laser irradiation; Estomatoterapia